1. Mercado Internacional.

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (Usda) divulgou em 09/02/21 o seu quadro de oferta e demanda internacional.

Produção Soja Mundo
milhões toneladas

País/Safra	2019/20	2020/21 jan.	2020/21 fev.	Variação (a/c)		Variação (b/c)	
	(a)	(b)	(c)	Abs.	(%)	Abs.	(%)
Brasil	126,00	133,00	133,00	7,00	5,56	0,00	0,00
Estados Unidos	96,67	112,55	112,55	15,88	16,43	0,00	0,00
Argentina	48,80	48,00	48,00	-0,80	-1,64	0,00	0,00
China	18,10	19,60	19,60	1,50	8,29	0,00	0,00
Outros	46,89	47,86	47,93	1,04	2,22	0,07	0,16
Total	336,46	361,00	361,08	24,62	7,32	0,07	0,02

Fonte: Usda-fev./21

Importação Soja Mundo
milhões toneladas

País/Safra	2019/20	2020/21 jan.	2020/21 fev.	Variação (a/c)		Variação (b/c)	
	(a)	(b)	(c)	Abs.	(%)	Abs.	(%)
China	98,53	100,00	100,00	1,47	1,49	0,00	0,00
União Européia	15,66	15,40	15,15	-0,51	-3,28	-0,25	-1,62
México	6,00	6,20	6,20	0,20	3,33	0,00	0,00
Argentina	4,88	4,00	4,50	-0,38	-7,82	0,50	12,50
outros	40,35	41,24	41,11	0,75	1,86	-0,14	-0,33
Total	165,43	166,84	166,96	1,52	0,92	0,11	0,07

Fonte: Usda-fev./21

Esmagamento Soja Mundo
milhões toneladas

País/Safra	2019/20	2020/21 jan.	2020/21 fev.	Variação (a/c)		Variação (b/c)	
	(a)	(b)	(c)	Abs.	(%)	Abs.	(%)
China	91,50	99,00	99,00	7,50	8,20	0,00	0,00
Estados Unidos	58,91	59,87	59,87	0,96	1,64	0,00	0,00
Brasil	44,25	45,50	45,50	1,25	2,82	0,00	0,00
Argentina	38,77	39,00	39,00	0,23	0,59	0,00	0,00
outros	75,87	78,43	78,60	2,74	3,61	0,17	0,22
Total	309,30	321,81	321,98	12,68	4,10	0,17	0,05

Fonte: Usda-fev./21

Exportação Soja Mundo
milhões toneladas

País/Safra	2019/20	2020/21 jan.	2020/21 fev.	Variação (a/c)		Variação (b/c)	
	(a)	(b)	(c)	Abs.	(%)	Abs.	(%)
Brasil	92,13	85,00	85,00	-7,13	-7,74	0,00	0,00
Estados Unidos	45,78	60,69	61,24	15,46	33,77	0,54	0,90
Argentina	10,00	7,00	7,00	-3,00	-30,01	0,00	0,00
Paraguai	6,62	6,30	6,30	-0,32	-4,82	0,00	0,00
outros	10,65	10,11	10,15	-0,50	-4,66	0,05	0,46
Total	165,17	169,10	169,69	4,51	2,73	0,59	0,35

Fonte: Usda-fev./21

Estoque Final Soja Mundo
milhões toneladas

País/Safra	2019/20	2020/21 jan.	2020/21 fev.	Variação (a/c)		Variação (b/c)	
	(a)	(b)	(c)	Abs.	(%)	Abs.	(%)
China	26,80	28,60	28,60	1,80	6,72	0,00	0,00
Argentina	26,70	25,60	26,00	-0,70	-2,62	0,40	1,56
Brasil	20,05	20,70	20,35	0,30	1,50	-0,36	-1,71
Estados Unidos	14,28	3,80	3,25	-11,02	-77,21	-0,54	-14,32
outros	7,03	5,62	5,16	-1,87	-26,59	-0,45	-8,08
Total	94,85	84,31	83,36	-11,49	-12,12	-0,95	-1,13

Fonte: Usda-fev./21

Fonte: USDA Elaboração: Conab

Principais Alterações safra 2020/21:
Aumento da estimativa de exportação americana passando de 60,69 para 61,24 milhões de toneladas.
Redução da estimativa de estoque de passagem americana de 3,8 para 3,25 milhões de toneladas.

Não foram apresentadas alterações significativas nas estimativas de produção, importação e esmagamentos mundial do USDA para fevereiro.

Até o dia quatro de fevereiro de 2021 a soma das exportações e vendas para exportações americanas na safra 2020/21 foi de 59,46 milhões de toneladas.

Faltando ainda 30 semanas para o fim do ano comercial americano, já foram comercializadas 97,09% da estimativa de 61,24 milhões de toneladas restando apenas 1,78 milhões de toneladas para alçar o valor estimado pelo USDA.

Por este motivo o aumento da estimativa de exportação americana desse relatório foi considerado pelo mercado como subestimada. Caso não ocorra uma abrupta redução das vendas para exportações ou cancelamentos de vendas, há grandes possibilidades de redução ainda maior dos estoques de passagem americanos.

Engº Agrº Leonardo Amazonas – Analista de Mercado E-mail: leonardo.amazonas@conab.gov.br Tel: (61) 3312-2236

Os preços na primeira quinzena de fevereiro de 2021 (Spot) da Bolsa de Valores de Chicago (CBOT) foram cotados em média a UScents 1.374,44/bu e estão 55,28% maiores que mesmo período de 2020 que foi de UScents 885,08/bu, se comparada a média de janeiro de 2021 (UScents 1.375,65) os preços CBOT estão praticamente estáveis

Em janeiro de 2021, movido pela forte demanda pela oleaginosa nos Estados Unidos (baixos estoques americanos), atraso na colheita no Brasil e greve dos caminheiros na Argentina, Chicago chegou a bater UScents 1.436/bu (maior valor nominal desde junho de 2014 onde a relação estoque e uso também era baixa), mas não encontrou sustentação e tem se mantido próximo da média citada.

Uma novidade que poderia movimentar os preços no mercado internacional foi a divulgação da expectativa de área plantada nos Estados Unidos no Outulook 2021 do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, mas com a previsão dentro do número esperado pelo mercado de 36,42 milhões de hectares, os preços Chicago não tiveram grandes variações.

Ainda sobre este relatório do Usda, caso se confirme a área de 36,42 milhões de hectares a produção americana para a safra 2021/22 será de 123,16 milhões de toneladas, ou seja um aumento de 9,42% ou 10,61 milhões de toneladas se comparada a safra 2020/21.

Este aumento de produção pode acarretar baixas nos preços internacionais para novembro já que possivelmente os estoques americanos aumentarão. Hoje a cotação futura (nov/21) gira entorno de UScents 1.193,2/bu.

A curto e médio prazo as cotações devem continua sob forte pressão dos baixos estoques americanos mas um excesso de chuva na colheita brasileira ainda pode prejudicar o andamento da safra e, com isso, voltar a influenciar os preços.

2. Mercado Nacional.

No Brasil, os prêmios de porto estão em baixa, cotados próximo de UScents 40/bu, motivado pela estimativa de uma boa produção para a safra 2020/21 nacional. A média dos 5 anos para o período é de UScents 57,72/bu e no mesmo período de 2020 foi de UScents 66,40/bu.

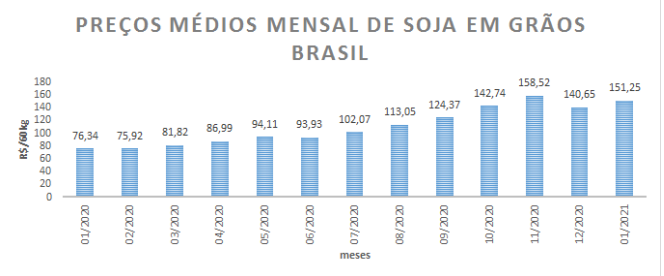
O dólar segue em alta em 2021 com cotação média de R$ 5,37 e assim como os preços internacionais continuam dando suporte aos preços nacionais.

No mercado nacional, a soja começa a ser colhida e alcança o percentual de 10%. Este percentual ainda é muito inferior ao do

Engº Agrº Leonardo Amazonas – Analista de Mercado E-mail: leonardo.amazonas@conab.gov.br Tel: (61) 3312-2236

mesmo período de 2020 que foi estimado em 23%, o atraso no plantio foi o motivo pelo atraso na colheita, mas o clima chuvoso também tem dificultado a colheita.

Os preços médios de soja de janeiro de 2021, no Brasil, foram cotados a R$ 151,25/60kg.



No mercado nacional, a soja começa a ser colhida e alcança o percentual de mais de 10%. Este percentual ainda é muito inferior ao do mesmo período de 2020 que foi estimado em 23%, o atraso no plantio foi o motivo pelo atraso na colheita, mas o clima chuvoso também tem dificultado a colheita.

Disponível em:
https://www.conab.gov.br/info-agro/safras/progresso-de-safra

As exportações brasileiras de soja em grãos estão bastante lentas motivadas pelo atraso na colheita da safra atual. Em janeiro de 2021 foram exportadas apenas 49,49 mil toneladas enquanto que em janeiro de 2020 este número foi de 1,39 milhões de toneladas.

É esperado um “acumulo” de colheita nos próximos meses que promoverá uma maior quantidade exportada. O line-up de fevereiro estima uma exportação de 8,7 milhões de toneladas, sendo que em fevereiro de 2020 as exportações foram de apenas 4,83 milhões de toneladas.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Os fundamentos de baixos estoques de passagem e pouco produto disponível para comercialização (pouca oferta) e forte demanda nos Estados Unidos tem mantido os preços CBOT em patamares elevados.

O avanço da colheita da safra brasileira e soja argentina também estão nos fundamentos para a próxima semana.

As chuvas têm dificultados a colheita em alguns estados produtores brasileiros e já vira motivo de preocupação caso continue nas próximas semanas.

Fica também a preocupação com as exportações brasileiras de soja em grãos, já que nos primeiros 10 dias úteis de fevereiro foram exportadas apenas 550 mil toneladas. Será que chegará a 8,7 milhões de toneladas estimado pelo line-up?

Cabe lembrar que este mês (fevereiro/21) terá apenas 28 dias.

Engº Agrº Leonardo Amazonas – Analista de Mercado E-mail: leonardo.amazonas@conab.gov.br Tel: (61) 3312-2236